

EFEITO DO INSETICIDA DURIVO® NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE CAFEEIROS

A.T. PASQUALOTTO¹, W. CINTRA¹, M. PARENTI¹, L. H. FERNANDES¹ C. L. RIBEIRO²

¹Syngenta Proteção de Cultivos, ²Consultor Capebe

Os inseticidas e fungicidas, normalmente, são avaliados quanto à eficiência no controle de pragas e doenças. Entretanto, alguns destes defensivos podem promover efeitos na fisiologia das plantas, sendo capazes de modificar o metabolismo e morfologia das espécies vegetais (MARTINS et al., 2011). Esse fator secundário é o possível efeito hormonal que sua aplicação via solo ocasiona às plantas, influenciando em vários processos fisiológicos (VENÂNCIO et al., 2003).

O uso de Tiametoxam na cultura do café proporciona “efeito bioativador”, que se caracteriza visualmente por um maior vigor e enfolhamento da planta, uma tonalidade verde mais escura das folhas e maior incremento radicular. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o efeito do inseticida Durivo® sobre parâmetros de desenvolvimento vegetativo de mudas de café.

O experimento foi instalado em Fevereiro de 2015 na Fazenda Esperança, município de Campos Gerais-MG. A cultivar utilizada foi Mundo Novo 379/19 plantada em Janeiro de 2015, no espaçamento 3,5 x 0,7. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados (DBC), com cinco tratamentos (Tabela 1) e quatro repetições. A parcela foi constituída por dez plantas, sendo as cinco centrais consideradas como úteis. Os tratamentos foram aplicados na dose recomendada por cada fabricante

Tabela 1- Relação dos tratamentos avaliados. Campos Gerais-MG.

Tratamento	Produto	Dose (Kg ou L. ha ⁻¹)
1	Durivo® (Tiametoxam + Clorantropilprole)	0,40
2	Imidacloprido + Flutriafol	0,38
3	Imidacloprido + Triadimenol	0,78
4	Durivo® (Tiametoxam + Clorantropilprole) + Flutriafol	0,4 + 0,5
5	Testemunha	-

Todos os produtos foram aplicados manualmente na forma de drench, utilizando bomba costal, e aplicando um volume de 50 ml por planta.

Foram realizadas duas avaliações aos 90 e 180 dias após a aplicação dos tratamentos. As características avaliadas foram: altura (cm), diâmetro de copa (cm), número de ramos e área foliar (cm²) de cada planta útil da parcela.

A análise de variância foi realizada pelo programa SISVAR, desenvolvido por Ferreira (2008), e detectando-se diferenças significativas as médias foram agrupadas pelo teste de Skott-Knott (1974) ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Tratamentos	Parâmetros de Crescimento							
	90 dias após aplicação				180 dias após aplicação			
	Altura (cm)	Diâmetro Copa (cm)	Nº Ramos	Área Foliar (cm ²)	Altura (cm)	Diâmetro Copa (cm)	Nº Ramos	Área Foliar (cm ²)
Durivo®	28,84 a	16,10 a	4,27 a	651,41 a	41,20 a	23,00 a	6,10 a	930,20 a
Imidacloprid + Flutriafol	21,97 b	11,76 b	2,34 b	461,50 c	33,80 b	18,10 b	3,60 b	710,00 c
Imidacloprid + Triadimenol	26,70 a	13,86 a	3,29 a	555,13 b	38,15 a	19,80 b	4,70 b	793,05 b
Durivo® + Flutriafol	23,14 b	12,09 b	2,73 b	474,66 c	35,60 b	18,60 b	4,20 b	730,25 c
Testemunha	19,89 b	11,57 b	1,88 b	361,72 d	30,60 b	17,80 b	2,90 b	555,80 d
CV (%)	25,11	29,52	22,64	7,06	25,10	29,49	25,71	7,08

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott (1974) a 5% de probabilidade

Pela análise variância verificou-se efeito significativo para todas as variáveis analisadas (altura, diâmetro de copa, número de ramos e área foliar) nas duas épocas de avaliação (90 e 180 dias após a aplicação). Aos 90 dias de aplicação as plantas tratadas com Durivo® quanto com Imidacloprido+Triadimenol foram superiores estatisticamente dos demais tratamentos para as características altura, diâmetro de copa e número de ramos (Tabela 2). Entretanto, ao analisar a variável Área Foliar percebe-se que o tratamento Durivo® foi superior aos demais tratamentos, apresentado em média 651,41 cm² de área foliar. Segundo Favarin et al. (2002) esse parâmetro deve ser considerado pois estabelecimento de uma cultura depende principalmente da formação de energia realizada pela planta através do processo fotossintético, que por sua vez irá depender da interceptação da energia luminosa na folha para posterior conversão em energia química, ou seja, quanto maior a área foliar maior será a formação de energia e consequente maior desenvolvimento e estabelecimento da cultura no campo.

Após 180 dias de aplicação o tratamento com Durivo® apresentou desempenho semelhante à avaliação com 90 dias. Em todas as características vegetativas (altura, diâmetro de copa, número de ramos e área foliar) as plantas com Durivo® apresentaram maior desenvolvimento em relação aos demais tratamentos (Tabela 2). Vale ressaltar que o tratamento Durivo® apresentou 60% a mais

de área foliar em comparação a Testemunha, o que evidencia o efeito biotivador do produto para o estabelecimento e desenvolvimento da cultura com o aumento da expressão do vigor e acúmulo da biomassa da parte aérea, alta taxa fotossintética e raízes mais profundas (ALMEIDA, 2011). Pelos resultados obtidos pode-se concluir que:
O inseticida Durivo® promove um maior desenvolvimento vegetativo na fase inicial de formação de lavouras cafeeira.